

**ATA DA 26ª SESSÃO ORDINÁRIA
EM 21 DE JUNHO DE 2005**

PRESIDENTA : EXMA. SRA. MINISTRA NANCY ANDRIGHI
SUBPROCURADOR-GERAL DA REPÚBLICA : EXMO. SR. DR. PEDRO HENRIQUE TÁVORA
NISS
SUBPROCURADOR-GERAL DA REPÚBLICA : EXMO. SR. DR. AUSENTE
SECRETÁRIO : Bel. MARCELO FREITAS DIAS

Às 14:00 horas, presentes os Exmos(as). Srs(as). Ministros(as) CARLOS ALBERTO MENEZES DIREITO e CASTRO FILHO, foi aberta a sessão.

Ausente, justificadamente, Exmo. Sr. Ministro HUMBERTO GOMES DE BARROS.

Às 16:30 horas, foi suspensa a sessão, nos termos do disposto no art.150, parágrafo único do RISTJ, determinando-se o seu prosseguimento para o dia 28/06/2005, terça-feira, às 10:00, intimados os presentes, na sala de sessões da TERCEIRA TURMA.

Às 10:00 horas do dia 28/06/2005, presentes os Exmos(as). Srs(as). Ministros(as) HUMBERTO GOMES DE BARROS e CARLOS ALBERTO MENEZES DIREITO foi reaberta a sessão.

Ausentes, justificadamente, os Exmos. Srs. Ministros ARI PARGENDLER e CASTRO FILHO. Lida e não impugnada, foi aprovada a ata da sessão anterior.

P A L A V R A S

O EXMO. SR. MINISTRO CARLOS ALBERTO MENEZES DIREITO: Senhor Ministro Antônio de Pádua Ribeiro, nossa Ministra Presidente já estava preocupada em homenageá-lo desde a primeira sessão antes de Vossa Excelência tomar posse. Sua Excelência solicitou-me várias vezes, sendo que afirmei que Vossa Excelência não considerava apropriado naquela ocasião, por estar ainda dependendo da aprovação no Senado e, posteriormente, da posse.

Tenho certeza de que falo não apenas pela nossa Ministra Presidente e por delegação de Sua Excelência, mas também, por todos os Colegas que permanecem na Terceira Turma - o Senhor Ministro Humberto Gomes de Barros e o Senhor Ministro Castro Filho - e, também, em nome do nosso futuro Colega, o Senhor Ministro Ari Pargendler, que passará a integrá-la.

Vossa Excelência sabe muito bem da estima pessoal que todos temos pela biografia de Vossa Excelência. Esta Corte muito deve aos trabalhos de Vossa Excelência, que participou da sua criação, e durante tanto tempo exerceu os mais elevados cargos nesta Casa até culminar com o exercício da função de decano, que para nossa honra, continua a exercer na Corte Especial e no Plenário.

Ainda outro dia, eu estava relendo os ensaios políticos, econômicos e morais escritos por David Hume. Em um desses ensaios, ele mostra, com muita beleza, que nosso dever moral é o de cumprir, no melhor do nosso esforço, nosso compromisso com a sociedade do nosso tempo. Tenho a mais profunda convicção de que Vossa Excelência pode dar esse testemunho na sua vida. E nós todos daremos testemunho da sua presença, orientando-nos, com seu conhecimento, com seu saber, tal e qual já reiteramos na Segunda Seção.

Vossa Excelência não estará ausente do Tribunal. Apenas por questão de compatibilidade lógica é que Vossa Excelência se afasta dos julgamentos nas Turmas, mas, certamente, continuaremos invocando os precedentes de Vossa Excelência.

Não há despedida, porque despedida se faz quando o coração mata a pessoa que se despede e, no caso de Vossa Excelência, o coração jamais matará, ele estará sempre vivo, pela estima, consideração, respeito e amizade.

O SR. PEDRO HENRIQUE TÁVORA NISS (SUBPROCURADOR): Senhora. Ministra Presidente, eminentes Ministros componentes desta Egrégia Turma, Senhores Advogados, Senhores funcionários, Senhor Ministro Antônio de Pádua Ribeiro. Estou nesta Turma há muito pouco tempo, mas o suficiente para admirá-lo.



Falar depois do Senhor Ministro Carlos Alberto Menezes Direito é muito difícil, razão pelo qual tomo por empréstimo as palavras com as quais homenageou V. Exa.

Obrigado.

O EXMO. SR. MINISTRO ANTÔNIO DE PÁDUA RIBEIRO: Sra. Ministra Presidente, confesso que vim à Turma para homenagear, e não para ser homenageado. Ouvi, no entanto, mais uma vez, as belas palavras do Sr. Ministro Carlos Alberto Menezes Direito com sua extraordinária cultura, sua visão jurídica, que muito me honraram e muito me desvaneceram.

Na verdade, não vim propriamente para me despedir, pois estarei sempre presente, inclusive no convívio com os eminentes Colegas. Quero dizer-lhes que, nesta Turma, muito aprendi. O convívio é muito fraterno; os Colegas, admiráveis. Trata-se de um lugar em que o trabalho de julgar se tornava ameno, porque não vínhamos senão para procurar decidir da melhor forma, tendo em vista o interesse público. Esse era o nosso compromisso.

Quantas vezes vimos os Colegas cederem aos argumentos de outros Colegas e mudarem sua opinião, sempre com a vontade maior de bem servir, sempre com os olhos voltados para o interesse público e visando a encontrar a melhor solução para o caso concreto para bem atender aos interesses da Justiça?

Nesta Turma, temos nossa eminente Presidente, Sra. Ministra Nancy Andrighi, Magistrada que se caracteriza pela criatividade. Sempre sintonizada com os anseios sociais, S. Exa. tem também preocupações de ordem institucional, de tornar a Justiça mais rápida, mais célere, e ainda encontra tempo de se preocupar com os Juizados Especiais, com as soluções alternativas dos conflitos, sempre dando seu testemunho nas várias palestras, conferências e reuniões em que se faz presente.

Nosso eminente Ministro Carlos Alberto Menezes Direito, ilustre Professor Universitário, ilustre Advogado, ilustre Magistrado, deixou todas essas tarefas para assumir a função de Ministro desta Corte. E o fez imbuído fortemente da convicção de que servir a este Tribunal é servir ao País, e isso exige sacrifícios: sacrifício da família, sacrifício de feriados, fins de semana.

É isso o que faz do Sr. Ministro Carlos Alberto Menezes Direito um Juiz exemplar, que dá seu testemunho no sentido de que é só mesmo com o exercício da vocação e com a visão maior de bem servir à sociedade brasileira que podemos desempenhar nossas funções nesta Corte, tão volumoso é o trabalho que temos de enfrentar no dia-a-dia.

Confesso que com V. Exa. e com todos nesta Turma muito aprendi. Tenho de agradecer as brilhantes e inspiradas palavras de V. Exa., que irão emoldurar minha biografia. Pedirei à Taquigrafia que as faça consignar, pois pretendo guardá-las com toda a afetividade.

Quero fazer referência, também, ao querido amigo Humberto Gomes de Barros, que não está presente. O Sr. Ministro Humberto Gomes de Barros é meu velho amigo dos primeiros tempos de Brasília, um Advogado brilhante, que exerceu várias funções públicas e aqui chegou.

Além de ser um grande Juiz, ainda tem tempo de cuidar de literatura: escreveu *Santa Amália*, obra literária em homenagem a seu avô, e, agora, anuncia que irá publicar *As Pernas da Cobra*, cujo apresentador, nosso prezado amigo Dr. Saulo Ramos, garante ser um sucesso por antecipação.

O Sr. Ministro Humberto Gomes de Barros tem a virtude de fotografar em quadrinhas - é algo interessante - aqueles acontecimentos que afloram, com uma sensibilidade muito grande. Então, não quero deixar de fazer referência a S. Exa.

Ao nosso querido Ministro Castro Filho, que veio de Goiás, sempre com essa sua tranquilidade, com essa sua cortesia de grande Magistrado de carreira, que nesta Turma se pontificou, não só como Magistrado, mas demonstra, a cada tempo, a cada hora, ser um grande processualista, um homem que vive o dia-a-dia da Justiça com a serenidade dos sábios, com a serenidade dos grandes professores, com a serenidade daqueles que querem bem prestar o seu serviço à causa pública, quero dizer que foi um prazer imenso trabalhar com S. Exa.

Não posso deixar de fazer referência ao Sr. Ministro Ari Pargendler, que voltará a compor esta Turma. O Sr. Ministro Ari Pargendler também se caracteriza por um extraordinário



brilhantismo; é uma inteligência privilegiada, uma pessoa extremamente experimentada, que esteve no Conselho da Justiça Federal como Coordenador - lugar muito importante para a administração da Justiça -, onde apresentou um trabalho excelente e se empenhou, com todas as suas forças, no mesmo sentido de bem servir à Justiça. Sei que S. Exa., nesta Turma, irá prestar a grande colaboração que sempre prestou.

Quero agradecer também as palavras do Dr. Pedro Henrique Távora Niess, que representa o Ministério Público, órgão que tive a honra de percorrer toda a carreira - era mais longa do que é hoje, começava na 3ª, 2ª, 1ª categorias e, posteriormente, Subprocurador-Geral; hoje, está mais abreviado - e no qual muito aprendi com o seu exercício.

Não posso deixar de fazer referência aos funcionários, fazendo-o na pessoa da Dra. Solange Rosa dos Santos, nossa Secretária, que há tanto tempo tem servido e que está afastada por motivo de doença, e, também, na pessoa do Dr. Marcelo Freitas Dias, que aqui está pontificando, para agradecer a placa de felicitações que me encaminharam. Trata-se de funcionários exemplares, que se dedicam ao trabalho da Turma.

Peço que transmita, Dr. Marcelo, os meus agradecimentos e o meu reconhecimento por tudo aquilo que fazem para que a Turma possa bem funcionar.

Enfim, a todos o meu sincero agradecimento. Conforme já disseram, e também o digo, não vim aqui para me despedir, mas para me afastar. Espero dizer a todos um até breve. Muito obrigado.

Encerrou-se a sessão às 11:30 horas, tendo sido julgados 288 processos, ficando o julgamento dos demais feitos adiado para a próxima sessão.

Brasília, 28 de junho de 2005.

MINISTRA NANCY ANDRIGHI
Presidenta da sessão

MARCELO FREITAS DIAS
Secretário

